



ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DOM GINO MALVESTIO SOBRE A ATUAÇÃO DOS RESIDENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edilson Mota Ribeiro¹
Marcos André Farias da Costa²
Geovane Pinheiros dos Santos³
Inês dos Reis Pio⁴
Mariana Pereira de Andrade⁵

Resumo: O presente artigo tem como principal objetivo relatar a percepção dos alunos de uma turma do 1º ano do ensino médio do turno matutino da escola Estadual Dom Gino Malvestio, no Município de Parintins/AM, e baseado nestas informações realizar uma análise sobre a atuação dos residentes de Educação física nas aulas. Ao todo participaram da pesquisa 27 alunos de ambos os sexos. Na pesquisa utilizou-se uma abordagem mista (quali/quantitativa), realizada através de entrevista estruturada com o uso de fichas de relato de experiências dos alunos e que posteriormente foram analisadas estatisticamente nas plataformas Excel e Word. A partir das análises, constatamos

- 1 Mestre em Ciências da Educação, Preceptor do Programa Residência Pedagógica, UFAM, *Campus* Parintins, emotaribeiro@yahoo.com.br.
- 2 Graduando em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, UFAM, *Campus* Parintins, marcos.farias.mcosta@gmail.com.
- 3 Graduando em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, UFAM, *Campus* Parintins, geovanepinheiro0646@gmail.com.
- 4 Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Bolsista do Programa Residência Pedagógica, UFAM, *Campus* Parintins, inesreispio@gmail.com
- 5 Mestre em Educação Física, Coordenadora do Programa Residência Pedagógica, UFAM, *Campus* Parintins, andrademp@ufam.edu.br.



que houve uma avaliação positiva da participação dos residentes nas aulas. Sobre os questionamentos acerca da participação dos residentes na escola, a metodologia aplicada e a relação entre residente e aluno, a grande maioria dos alunos apontaram como ótimo e nenhum assinalou como ruim. Em seus relatos escritos, os alunos fizeram elogios, destacaram a importância do programa residência pedagógica nas atividades, e apenas dois alunos demonstraram insatisfação. Os resultados demonstram a importância do Programa Residência Pedagógica e dos residentes para a escola e as aulas de Educação Física, levando em consideração a percepção dos alunos. Diante disso, pode-se afirmar que o programa além de contribuir de maneira significativa na aquisição de conhecimentos que somarão na formação de professores, também é importante para formação dos estudantes nas escolas campo.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Educação Física; Formação de Professores.

Abstract: The main objective of this article is to report the perception of students in a 1st year high school class in the morning shift at the Dom Gino Malvestio State School, in the Municipality of Parintins/AM, and based on this information, carry out an analysis of the performance of Physical Education residents in classes. In total, 27 students of both sexes participated in the research. In the research, a mixed approach (quali/quantitative) was used, carried out through structured interviews using forms reporting students' experiences, which were later statistically analyzed on the Excel and Word platforms. From the analyses, we found that there was a positive evaluation of residents' participation in classes. Regarding questions about the participation of residents in the school, the methodology applied and the relationship between resident and student, the vast majority of students rated it as excellent and none rated it as bad. In their written reports, the students praised them, highlighted the importance of the pedagogical residency program in their activities, and only two students expressed dissatisfaction. The results demonstrate the importance of the Pedagogical Residency Program and residents for the school and Physical Education classes, taking into account the students' perception. In view of this, it can be said that the program, in addition to contributing significantly to the acquisition of knowledge that will contribute to teacher training, is also important for the training of students in rural schools.

Keywords: Pedagogical Residency Program; Physical education; Teacher training.



1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos algumas transformações na sociedade contemporânea têm sido observadas, dentre estas podemos destacar a Política Nacional de Formação de Professores. O Programa Resistência Pedagógica (PRP) integra a política nacional de formação de professores, destinada a licenciados a partir da metade dos seus cursos. Visa estimular o aprimoramento da formação dos participantes e permite que atuem nas escolas da educação básica. Possibilita assim que os acadêmicos vivenciem o ambiente escolar ainda na graduação (Martins *et al.* 2021).

O PRP, é uma experiência enriquecedora para os futuros professores, inclusive os da área de educação física, pois proporciona a prática dentro do ambiente escolar. Durante o programa, os participantes tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica, enfrentando desafios reais da sala de aula e da escola. O contato com a prática, oportunizado por meio de um programa voltado a formação inicial, contribui para o desenvolvimento de fundamentos teóricos que sustentem ações futuras (Freitas *et al.* 2020).

Outro fator importante proporcionado pelo programa, é o contato direto com os alunos. Os residentes tem a possibilidade de vivenciar o cotidiano escolar desses alunos e até mesmo criar relações, tudo dentro da ética, respeito e da profissionalidade. Essa interação entre o residente e o estudante é essencial para um bom desenvolvimento das atividades e para promover a troca de conhecimentos. Além disso, o residente aprende como se deve construir uma boa relação entre o professor e os alunos. Uma relação positiva entre ambos, aumenta a probabilidade se ter um melhor aprendizado e produz bons resultados (Aquino, 1996).

Diante disso, é importante entender como os alunos observam e avaliam a figura do residente dentro do ambiente escolar. Pois isso possibilita uma reflexão sobre os pontos positivos e negativos acerca do trabalho realizado no ambiente escolar. E pode servir como base para manter ou melhorar a forma como se está sendo realizadas as atividades pedagógicas na escola.

Esperamos que com essa pesquisa que a população de forma geral tenha uma maior compreensão e um maior lastro de conhecimentos do processo histórico, cultural e educacional do município de Parintins, contribuindo para o desenvolvimento do cidadão crítico, reflexivo e atuante na sociedade.

Apesar de no Brasil haver pesquisas relacionadas à Formação de Professores de Educação Física, na região Norte há uma escassez de dados



referente a esta temática. Compreender essa formação acadêmica com o auxílio do PRP é um meio de integrar o conhecimento científico e tecnológico com a realidade social e cultural, de nossa formação.

Desta forma, este estudo buscou responder o seguinte questionamento: Qual a percepção dos alunos da escola estadual Dom Gino Malvestio, sobre a participação e atuação dos residentes do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Ciências, Educação e Zootecnia - ICSEZ.

Devido à importância deste tema e à necessidade de pesquisas que busquem compreender as associações entre a formação acadêmica e o PRP, o objetivo geral é relatar a percepção dos alunos de uma turma do 1º ano do ensino médio do turno matutino da escola Estadual Dom Gino Malvestio, no Município de Parintins, AM.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada em uma escola pública no Município de Parintins/Am, com alunos do ensino médio, no mês de dezembro de 2023 com abordagem mista (quali/quantitativa), com um maior aprofundamento na abordagem qualitativa. Segundo Creswell (2007, p. 27), a pesquisa mista é uma abordagem de investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa, a fim de obter resultados mais extensos e o problema da pesquisa poder ser mais bem esclarecido.

A pesquisa foi realizada através de uma entrevista estruturada com uso de fichas de relato de experiências dos alunos. A ficha continha 3 questões de múltipla escolha e 1 questão dissertativa sobre o PRP na escola, especialmente nas aulas de Educação Física. De acordo com Gil (2008), a entrevista estruturada desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanece invariável para todos os entrevistados, que geralmente são em grande número.

A entrevista foi realizada na escola Estadual Dom Gino Malvestio, no dia 14 de dezembro de 2023, das 7h às 8h. E foi aplicada em uma única turma do 1º ano do Ensino Médio do turno matutino. Realizada de maneira anônima, sem a identificação dos alunos participantes. Ao todo participaram da pesquisa 27 alunos de ambos os sexos.

Após de ser feita a entrevista, realizou-se a análise estatísticas dos dados coletados, através das plataformas Excel e Word. E em seguida foram construídos os gráficos com os resultados para melhor visualização e entendimento dos resultados.



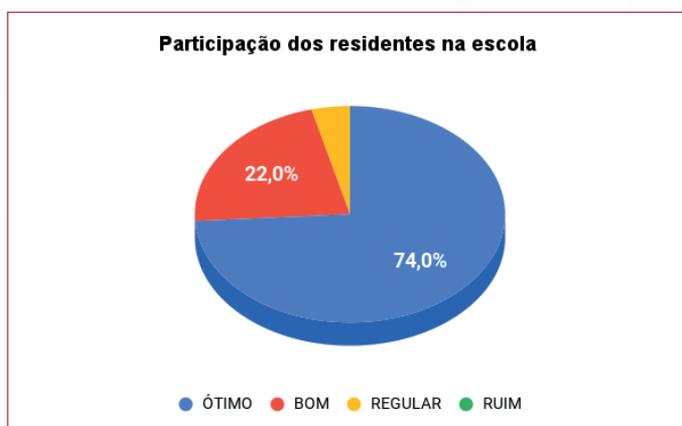
Posteriormente, realizou-se a análise de conteúdo dos resultados obtidos através das entrevistas. E assim foi possível compreender a percepção dos alunos em relação aos residentes de Educação Física no ambiente escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançarmos nossos objetivos de maneira prática e objetiva utilizamos perguntas fechadas e uma pergunta aberta. As respostas dos alunos possibilitaram entender suas percepções e suas sugestões para os residentes. Os alunos responderam os seguintes questionamentos:

QUESTÃO 1: *Como você avalia a participação dos residentes (acadêmicos) na escola?*

Gráfico 01: Participação dos residentes na escola



De acordo com os dados do (gráfico 01), (74%) dos alunos nos relataram que a participação dos Residentes foi ótima, (22%) destacaram que foi bom e apenas (4%) foi regular.

Nesse contexto podemos ressaltar que a avaliação dos alunos foi positiva. Nesta vertente é importante destacar a grande relevância dos residentes do curso de Educação Física do ICSEZ no ambiente escolar, especialmente na Escola Estadual Dom Gino Malvestio.

Segundo o relato do aluno A “Os residentes são excelentes profissionais, sempre atenciosos procurando sempre dá o melhor de si, um ótimo trabalho, com eles aprendi muitas coisas, o comportamento deles é muito bom, é como se eles conhecessem a gente a muito tempo...”.



A contribuição dos residentes foi bastante significativa, pois através da forma de ensino os alunos se sentiam à vontade para sanar suas dúvidas, e a forma de comunicação na aplicação das aulas permitiu com que os alunos se sentissem motivados a participar e se envolver de forma positiva.

De acordo com Venquiaruto (2021), destaca em seu estudo resultados semelhantes. O autor relata que as ações pedagógicas diferenciadas que foram realizadas por um determinado grupo de residentes, despertaram a curiosidade dos alunos e sua motivação para participar das aulas.

A participação dos residentes na escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento de um ambiente educacional saudável e positivo. Ela promove a integração com a comunidade escolar e tem contribuído para um maior engajamento dos os alunos.

Nas lentes de Marzano (2003), caracteriza como um ambiente de aprendizagem positivo, aquele em que os estudantes se sentem valorizados, respeitados e também seguros. Os alunos são encorajados por seus professores a se expressarem e a participarem ativamente das atividades.

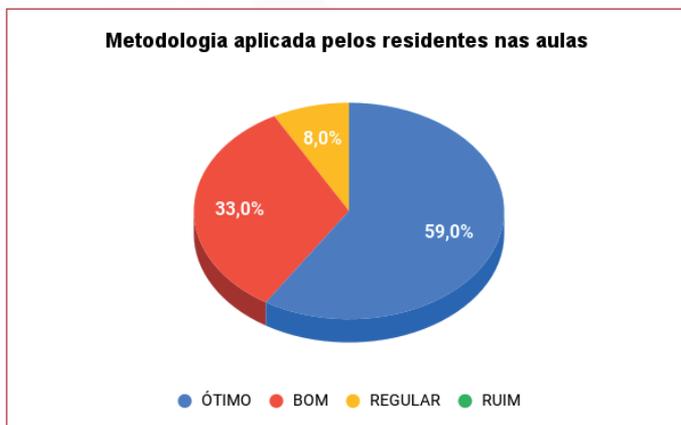
Júnior *et. al.* (2023), define que um ambiente de aprendizagem positivo é aquele em que possui um clima emocional acolhedor, relações interpessoais positivas, estímulo à autonomia e responsabilidade dos alunos, valorização da diversidade e inclusão, e promoção da interação e colaboração entre os estudantes e professores.

Além disso, aperfeiçoa a formação dos discentes de cursos de licenciatura e ao mesmo tempo em que contribui para uma cultura escolar mais inclusiva e colaborativa. A presença ativa dos residentes na escola fortalece a parceria entre a universidade e a instituição educacional, promovendo um ambiente de aprendizagem enriquecedor para todos os envolvidos (Brasil, 2022).



QUESTÃO 2: Como você avalia a metodologia aplicada pelos residentes (acadêmicos) nas aulas práticas e teóricas?

Gráfico 02: Metodologia Aplicada pelos Residentes nas Aulas



De acordo com os resultados do (gráfico 02), (59%) dos alunos relataram que a metodologia aplicada pelos residentes nas aulas foi ótima, (33%) destacaram que foi bom e apenas (8%) foi regular. Diante das análises podemos destacar que a metodologia aplicada foi positiva. Houve uma relação entre teoria e prática, ou seja, uma práxis pedagógica.

Para Montenegro (2021), a teoria e a prática possuem uma relação indissociável que, quando revestida de reflexão-ação-transformação, constitui-se *práxis*, ou seja, novos conhecimentos, é uma atividade humana sensível e não apenas como um objeto ou intuição.

De acordo com relato do aluno B “eles sempre aplicavam suas aulas super bem, explicavam muito bem, e sempre ajudavam em nossas dúvidas...”. Levando em consideração a percepção dos alunos, pode-se afirmar que os residentes estão desenvolvendo um bom trabalho no ambiente educacional. Estão sempre em busca de metodologias inovadoras e criativas, que incentivem os alunos a participarem de forma positiva das atividades propostas. Uma aula de Educação Física bem elaborada, sistematizada e diversificada, possibilita uma percepção diferente e positiva dos alunos (Alves *et al.* 2018).

De acordo com o Projeto Político do Curso (PPC) de Educação Física, referente à relação teoria/prática, destacamos que:

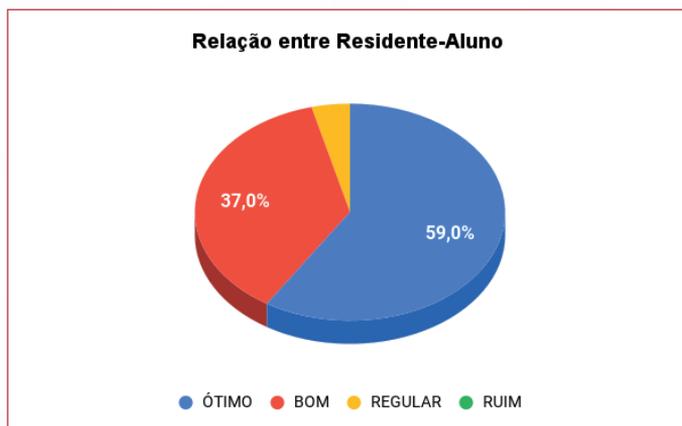
(...) o processo de formação, não obstante a solidez e qualidade pedagógicas necessárias, tenha como princípio a articulação da teoria com a prática a partir de um prisma interdisciplinar,



integrando os saberes científico tecnológicos, conhecimentos específicos de formação profissional e noções tácitas advindos das práticas sociais e da experiência profissional docente com as ideias afins ao senso comum que os alunos trazem consigo para o perimetro escolar segundo as vivências que acumularam. Tal integração é fundamental para a busca de soluções que os desafios a serem enfrentados no mundo do trabalho requerem. Em resumo, competências intelectuais, organizacionais, comunicativas, sociais e gerenciais são exigências postas aos profissionais de educação neste novo contexto (Universidade, 2014, p. 23).

QUESTÃO 3: *Como você avalia a relação entre residente-aluno?*

Gráfico 03: Relação entre Residente-Aluno



De acordo com nossos resultados do (gráfico 03), (59%) dos alunos avaliaram que a relação entre residente e aluno foi ótima, (37%) destacaram que foi bom e apenas (4%) foi regular. Neste sentido podemos elencar que a relação de ambos foi positiva e favoreceu um ambiente de ensino e aprendizagem prazeroso, contribuindo para a formação acadêmico e profissional dos residentes.

Na visão do aluno C “Gostei muito da presença dos acadêmicos na escola, eles foram muito legais na sala de aula e na quadra, aprendemos muito sobre muitas novas coisa com eles, dentro e fora da quadra e espero ver eles nos próximos anos...”.

Ao analisar as respostas dos alunos nota-se que existe uma boa relação entre os residentes e alunos. Isso faz inferir que a maneira como os residentes interagem e se comportam frente aos alunos estar sendo bem aceita.



Pode-se considerar que os bons métodos pedagógicos, a ética, o respeito, a amizade e a cordialidade dos residentes foram fatores determinantes para a obtenção desses resultados. Tudo isso corrobora com os estudos de Belotti e Faria (2010), que afirma que o professor deve construir essa relação com seus alunos, para que se possa ter um ambiente bom e respeitoso para todos.

A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é um componente curricular obrigatório da educação básica, podemos destacar que:

Cabe ao profissional de Educação Física Escolar desenvolver atividades nas áreas do desporto, ginástica e recreação, dentre outras; executar trabalhos, projetos e programas na área educacional; realizar informes técnicos, científicos e pedagógicos; participar de trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares, como estratégia didática, considerando as necessidades educacionais dos educandos (Universidade, 2014, p. 20)

QUESTÃO 4: *Relato dos alunos sobre o que o programa significou, enfatizando a contribuição dos residentes em seu aprendizado.*

Analisando a questão 4 do relato de experiências dos alunos, percebeu-se que no geral a presença dos residentes durante as aulas de educação física foi muito positiva. Os alunos relataram diversos pontos positivos relacionados a participação dos residentes durante as atividades pedagógicas. Em um dos relatos o aluno D, fez a seguinte afirmação “Pra mim não quero que acabe esse programa, que isso continue assim, não sou muito de gostar de professor, mas esse ano foi o que mais gostei de professor”.

De acordo com Santos *et. al.* (2019), “a importância do PRP está principalmente na interação do residente com a escola campo e alunos, e na diferenciação nas aulas, pois muitas das vezes as aulas se tornam monótonas e desmotivadoras por sempre acontecerem da mesma forma”.

Houveram poucas críticas em relação a atuação dos residentes, apenas dois alunos demonstraram insatisfação. O aluno E achou injusta a nota que recebeu no trabalho, enquanto o outro relatou que não gosta de aulas práticas de Educação Física. Essas são situações comuns de acontecer dentro do ambiente escolar e que podem ser resolvidas, o professor também pode fazer uma reflexão crítica sobre suas metodologias.



Freire (2011) destaca a importância do professor realizar uma reflexão crítica sobre suas práticas, com o objetivo de encontrar maneiras que possibilitem a participação de todos os alunos nas aulas.

Com base nessas perspectivas, percebe-se que a presença dos residentes na Escola Estadual Dom Gino Malvestio foi muito importante para o desenvolvimento das atividades pedagógicas nas aulas de Educação Física. O residente vivencia a realidade do professor, e o contato com os alunos através das aulas é onde acontece a imersão e troca de saberes e experiências entre a vida acadêmica e a sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o PRP tem contribuído de forma significativa na aquisição de conhecimentos que somarão na formação dos estudantes da escola Dom Gino Malvestio e tem sido muito positiva também para os residentes, pois contribui na formação e possibilita diversos conhecimentos. O PRP tem proporcionado conteúdos novos que tem por objetivo uma educação transformadora, justa e inclusiva.

É notável a importância que o PRP tem na formação do futuro docente e para a escola-campo. O programa aproxima o acadêmico do ambiente escolar, e dar a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na universidade e, além disso, proporciona conhecer as dificuldades enfrentadas no dia a dia pelos professores. Essas trocas de conhecimentos são fundamentais para a construção de um ambiente educacional enriquecedor.

De acordo com os relatos, entende-se que houve uma avaliação positiva em relação a participação dos residentes nas aulas de Educação Física. Apenas dois alunos demonstraram insatisfação, porém nenhum apontou como ruim. A maioria dos alunos acharam ótimo e teceram elogios acerca das atividades pedagógicas propostas pelos residentes, isso evidencia o bom desempenho dos mesmos. É importante ressaltar que os residentes em parceria com o professor preceptor estão sempre buscando e planejando atividades inovadoras, que incentivam a participação e a ampliação do lastro de conhecimentos de todos nas aulas.

É importante destacar que de acordo com contexto estudado os resultados podem variar, por exemplo, uma pesquisa realizada em outra turma e até mesmo em outra escola pode encontrar resultados diferentes. Desta maneira, a realização de outros estudos com a mesma natureza e a mesma



intenção feitos em realidades diferentes poderão apresentar resultados distintos e revelar novas perspectivas.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), o Instituto Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ) - UFAM Campus Parintins, a Secretaria Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC) e a Escola Estadual Dom Gino Malvestio (EEDGM). Gostaríamos de expressar nossa imensa gratidão a todas as instituições pelo suporte prestado, que foi fundamental para o desenvolvimento e conclusão deste artigo. A colaboração e parceria de todos foram essenciais para o sucesso do projeto.

REFERÊNCIAS

AQUINO, J.G. Desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. Tradução. São Paulo: **Summus**, 1996...Acesso em: 10 jan. 2024.

BELOTTI, S.H.A; FARIAS, M.A.D. *Relação Professor/Aluno*. Vol. 1. São Roque: **Saberes da Educação**, 2010.

BRASIL. **Programa Residência Pedagógica**. Disponível em <http://www.capes.gov.br/educacaobasica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2º. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREITAS, M.C; FREITAS, B.M; ALMEIDA, D.M. *Residência Pedagógica e sua contribuição na formação docentes*. Fortaleza: **Ensino em perspectiva**, 2020.



GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisas sociais**. 6º. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUNIOR, J. F. C *et. al.* A importância de um ambiente de aprendizagem positivo é eficaz para os alunos. v. 6. **REBENA**, 2023.

MARTINS, R.E.M.W *et. al.* Programa Residência Pedagógica e formação inicial de professores/as – experiências e diálogos. Campo Grande: Editora Inovar, 2021.

MARZANO, R. J. **What works in schools: Translating research into action**. ASCD. 2003

MONTENEGRO, M.E. A relação entre teoria e prática no ensino superior. **Centro Universitário de Brasília**, 2021.

MONTEIRO, J.H.L *et al.* O Programa Residência Pedagógica: dialética entre a teoria e a pratica. Maringá: **HOLOS**, 2020.

SANTOS, E.M.A. *et. al.* A influência dos residentes na vida escolar dos alunos de física no ensino médio. **VII Encontro de Iniciação a Docência da UEPB**. Patos, 2019.

VENQUIARUTO, L.D. Residência Pedagógica: Relatos de Experiencia 2020 – 2021. Erechim, RS: **EdiFAPES**, 2021.

UNIVERSIDADE Federal do Amazonas. Administração Superior. Administração do ICSEZ/UFAM/PARINTINS. Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física ICSEZ/UFAM/PARINTINS. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – EDUCAÇÃO FÍSICA ICSEZ/UFAM/PARINTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**. Parintins, AM, 2014.